

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA  
DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício  
findo em 31 de dezembro de 2020 e  
Relatório dos Auditores Independentes*

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
**Demonstrações Financeiras em**  
**31 de dezembro de 2020 e 2019**

## **Conteúdo**

	<b>Pág.</b>
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 19

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores da  
**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**  
São José dos Campos - SP

### Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS** em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ivã Molina  
Provedor

## Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Ivã Molina  
Provedor

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 05 de fevereiro de 2021.



## **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

### **Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Em Reais**

	Nota	2020	2019
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>		<b>61.593.958</b>	<b>42.187.288</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	<b>349.981</b>	<b>1.078.859</b>
Realizável		<b>61.243.977</b>	<b>41.108.429</b>
Aplicações	5	28.210.873	8.224.131
Títulos e Créditos a Receber	6	27.153.520	28.151.547
Estoque		4.388.906	3.501.238
Outros Créditos a Receber	7	1.490.678	1.231.513
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>81.856.709</b>	<b>81.479.336</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>2.715.041</b>	<b>2.626.347</b>
Outros Créditos a Receber a Longo Prazo	8	2.715.041	2.626.347
<b>IMOBILIZADO</b>	9	<b>77.272.213</b>	<b>76.921.961</b>
Imóveis de uso Próprio - Hospitalares		36.724.421	37.071.475
Imóveis de uso Próprio - Não Hospitalares		5.721.819	5.642.153
Bens Móveis -Hospitalares		14.566.596	14.967.649
Bens Móveis - Não Hospitalares		1.966.407	1.834.123
Outras Imobilizações - Hospitalares		18.279.263	17.392.854
Outras Imobilizações - Não Hospitalares		13.707	13.707
Intangível	10	<b>1.869.455</b>	<b>1.931.028</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>143.450.667</b>	<b>123.666.624</b>

Cleonice Nunes da Silva  
CCM 20023702  
CRC 13P200323702

Ivã Molin  
Provedor

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em Reais**

	Nota	2020	2019
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>		<b>38.076.130</b>	<b>34.990.897</b>
Débitos de Operação com Honorários Médicos		7.764.108	7.804.612
Tributos e Contribuições a Recolher	11	1.644.291	2.188.011
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	12	370.596	190.604
Empréstimos e Financiamentos	13	8.860.191	8.010.418
Obrigações com Pessoal		2.653.021	2.393.588
Provisões		3.753.409	3.635.235
Fornecedores		6.377.656	6.206.217
Subvenções a Realizar	14	955.762	1.151.071
Débitos Diversos	15	5.697.096	3.411.141
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>		<b>62.652.319</b>	<b>47.457.883</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>62.652.319</b>	<b>47.457.883</b>
Provisões	23	1.206.176	952.931
Tributos e Contribuições a Recolher - Parcelamento	12	8.458.807	8.311.093
Empréstimos e Financiamentos	13	45.116.979	31.819.671
Outras Exigibilidades	16	2.644.172	955.983
Subvenções a Realizar	17	5.226.185	5.418.205
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>42.722.218</b>	<b>41.217.844</b>
Patrimônio Social		42.722.218	41.217.844
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMONIO LIQUIDO</b>		<b>143.450.667</b>	<b>123.666.624</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cleonice Nunes da Silva  
Contadora  
CRF-SP 20992370

Ivã Molina  
Provedor



## IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

### Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em Reais

	Nota	2020	2019
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		<b>174.457.058</b>	<b>144.413.690</b>
Receitas de Convênios		128.227.488	103.356.037
Receitas SUS		44.312.786	39.037.314
Outras Receitas		1.916.784	2.020.339
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>		<b>174.457.058</b>	<b>144.413.690</b>
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA			
(-) Glosas		(812.996)	(407.320)
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>		<b>173.644.062</b>	<b>144.006.370</b>
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(96.901.284)</b>	<b>(69.208.113)</b>
Servicos Médicos Prestados		(60.794.855)	(40.768.744)
Materiais, Medicamentos de Insumos Hospitalares		(36.106.429)	(28.439.369)
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		<b>(79.466.549)</b>	<b>(77.577.827)</b>
Despesas com Salários e Encargos		(60.027.382)	(57.272.874)
Depreciação		(2.510.406)	(2.541.516)
Amortização		(142.594)	(199.188)
Propaganda e Publicidade		(239.096)	(59.421)
Manutenção Geral		(3.060.159)	(3.851.862)
Serviços Prestados de Terceiros		(3.459.047)	(3.166.302)
Provisão para Perdas		(2.483.255)	-
Despesas Gerais	18	(7.544.610)	(10.486.664)
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>(8.178.100)</b>	<b>(6.698.174)</b>
Despesas Financeiras		(8.640.856)	(7.356.861)
Receitas Financeiras		462.756	658.687
<b>RECEITAS PATRIMONIAIS</b>		<b>171.798</b>	<b>133.380</b>
Receitas de Aluuel		171.798	133.380
<b>OUTRAS RECEITAS</b>		<b>20.253.286</b>	<b>18.196.856</b>
IAC	19	2.388.543	2.388.543
Rede Cegonha	19	844.324	844.324
Receita (Sustentável)	19	6.707.834	6.399.105
Receitas Subvenção Emenda		2.529.736	1.795.992
Receitas Auxilio Emergencial COVID-19	19	3.314.526	-
Auxilio Solidariedade	19	386.478	417.356
Receitas de Subvenções com Restrição		195.309	2.020.601
Doações		216.447	21.747
Nota Fiscal Paulista	19	196.397	288.964
Receitas Diversas	20	2.585.251	3.177.697
Serviços Voluntários	26	888.445	842.527
<b>SUPERÁVIT /(DÉFICIT) DO EXERCÍCIO</b>		<b>9.523.213</b>	<b>8.852.492</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cleonice Nunes da Silva  
Contadora  
CRC 1SP 20952370

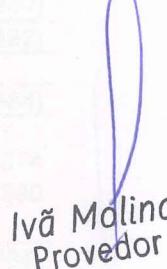


## IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

### **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 Em Reais**

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Reservas Patrimoniais</u>	<u>Reserva de Reavaliação</u>	<u>Superávit (Déficit) Acumulado</u>	<u>Total</u>
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018</b>	<b>(12.362.970)</b>	<b>19.136.390</b>	<b>31.236.280</b>	<b>-</b>	<b>38.009.700</b>
Realização da reserva de reavaliação	50.372.670	(19.136.390)	(31.236.280)	-	-
Transferência para patrimônio social	-	-	-	(5.644.348)	(5.644.348)
Ajuste de exercício anteriores	(5.644.348)	-	-	5.644.348	-
Superávit do exercício	-	-	-	8.852.492	8.852.492
Transferência para patrimônio social	8.852.492	-	-	(8.852.492)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019</b>	<b>41.217.844</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>41.217.844</b>
Ajuste de exercícios anteriores (nota 28)	-	-	-	(8.018.839)	(8.018.839)
Transferência para patrimônio social	(8.018.839)	-	-	8.018.839	-
Superávit do exercício	-	-	-	9.523.213	9.523.213
Transferência para patrimônio social	9.523.213	-	-	(9.523.213)	-
<b>SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020</b>	<b>42.722.218</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>42.722.218</b>

  
Cleonice Nogueira da Silva  
Contadora  
CRC 15P209523/00

  
Ivã Molina  
Provedor

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Demonstração das Demonstrações do Fluxo de Caixa  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em reais**

**Descrição**

**ATIVIDADES OPERACIONAIS:**

	2020	2019
<b>Superávit (déficit) do período</b>	<b>9.523.213</b>	<b>8.852.492</b>
<b>Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas</b>		
Atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	2.798.276	2.856.270
Perdas (ganhos) na alienação sobre ativo imobilizado	1.116.731	173.727
Ajustes de Exercícios anteriores	(8.018.839)	(5.644.348)
<b>Redução (aumento) do ativo</b>		
Créditos de operações	998.027	950.200
Bens e títulos a receber	(1.146.832)	(1.141.910)
Realizável a longo prazo	(88.694)	1.187.540
<b>Aumento (redução) do passivo</b>		
Débitos com operações, de assistência, à saúde	(40.504)	1.798.499
Provisões	118.174	218.799
Tributos e encargos sociais a recolher	(363.729)	975.988
Débitos diversos	2.521.518	(1.305.763)
Passivo não circulante	1.897.129	(1.807.655)
<b>Geração (Utilização) de caixa proveniente das atividades</b>	<b>9.314.470</b>	<b>7.113.839</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS:</b>		
Aumento de ativos imobilizados	(4.203.686)	(6.252.475)
Aumento de ativos intangíveis	-	(13.556)
<b>Geração (Utilização) de caixa em atividades de investimentos</b>	<b>(4.203.686)</b>	<b>(6.266.031)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:</b>		
Aumento de empréstimos	849.773	1.113.588
Pagamento de empréstimos	13.297.308	(4.332.980)
<b>Geração (Utilização) de caixa em atividades de financiamentos</b>	<b>14.147.080</b>	<b>(3.219.392)</b>
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>19.257.864</b>	<b>(2.371.584)</b>
Caixa e equivalentes mais aplicações no Início do Período	9.302.990	11.674.574
Caixa e equivalentes mais aplicações no Fim do Período	28.560.854	9.302.990
<b>Aumento (diminuição) no caixa e equivalentes</b>	<b>19.257.864</b>	<b>(2.371.584)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cleonice Nunes da Silva  
Contadora  
CRC 17/P209523/SC

Ivã Molina  
Provedor



## **IRMANDADE DA SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
Em Reais**

---

### **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos, fundada em 15 de agosto de 1899, é uma Sociedade Civil de natureza e finalidades filantrópicas de caráter geral, sem intuitos lucrativos, com sede e foro em São José dos Campos, Estado de São Paulo. É uma entidade filantrópica sem fins lucrativos, que pertence, e é administrada e mantida pela Irmandade.

### **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, e a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar e de Entidades Sem Fins Lucrativos.

### **3. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS**

#### **a) Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos.

#### **b) Apuração do resultado do exercício**

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios.

#### **c) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos, e outras transações. As demonstrações incluem, portanto, estimativas referentes a provisões, créditos a receber e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

#### **d) Instrumentos financeiros**

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

Ivã Molina  
Provedor

Cleonice Nunes da Silva  
Contadora  
CRP 15/209523/0-2

### e) Ativos circulantes e não circulantes

#### Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

#### Aplicações financeiras

São registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

#### Provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. A provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa é calculada por valor suficiente para cobrir eventuais perdas desses créditos.

#### Títulos e Créditos a receber

As contraprestações pecuniárias a receber são registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos. Baseada na análise dos valores a receber em aberto, a Administração da entidade entende não ser necessária a constituição de provisão para devedores duvidosos.

#### Estoques

São demonstrados ao custo médio das compras, que não excedem o custo de reposição ou valor líquido de realização.

#### Ativo imobilizado

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens da entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens.

#### Ativo Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

Cleonice Nunes da Silva  
Contadora  
CRC/SP 209329/00

Ivã Molina  
Provedor



## Redução ao valor recuperável

Não houve indicações de perda de valor do ativo imobilizado, ativo intangível e estoques. Portanto, a Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão.

### f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

### Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2020	2019
Caixa	13.747	9.432
Bancos	336.234	1.069.427
<b>Total</b>	<b>349.981</b>	<b>1.078.859</b>

## 5. APlicações

Descrição	2020	2019
Banco do Brasil	1.534.137	794.655
Banco Santander	8.974.028	1.424.218
Caixa Econômica Federal	1.108.193	3.954.528
Banco Safra	12.638.381	2.049.056
Bradesco	3.956.134	1.674
<b>Total</b>	<b>28.210.873</b>	<b>8.224.131</b>

Cleonice Nunes da Silva  
Controladora  
CRC 150.209323/02

Ivã Molin  
Provedor

## 6. TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER

Descrição	2020	2019
Convênio	8.669.344	10.636.505
Glosas Recursadas	10.096.768	10.228.471
Glosa a Recursar	2.612.972	1.945.235
SUS	5.345.452	5.054.630
Particular	285.077	159.804
Cartão de Crédito	143.907	126.902
<b>Total</b>	<b>27.153.520</b>	<b>28.151.547</b>

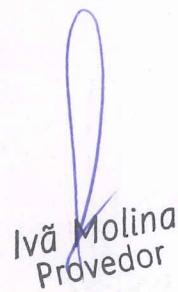
## 7. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Descrição	2020	2019
Consultoria	276.750	465.000
Adiantamentos	593.963	422.405
Secretaria do Estado da Saúde	269.406	269.406
Conta transitória	37.311	48.842
Auxílio Emergencial - Covid-19	288.000	-
Outros	25.248	25.860
<b>Total</b>	<b>1.490.678</b>	<b>1.231.513</b>

## 8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

Descrição	2020	2019
Depósitos Judiciais e Fiscais - Trabalhistas	2.057.224	2.014.578
Depósitos Judiciais e Fiscais – Eventos	8.986	8.586
Processo Judicial	505.683	505.683
Depósito Caução - Aluguel	106.500	97.500
Outros	36.648	-
<b>Total</b>	<b>2.715.041</b>	<b>2.626.347</b>

  
 Cleonice Nunes da Silva  
 Contadora  
 CRC 151.20952-3/021

  
 Ivã Molina  
 Provedor

## 9. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u>
	Anual	31.12.2019			31.12.2020
<b>Custo</b>					
Terrenos	%	25.424.944	-	-	25.424.944
Edificações	4%	28.097.429	1.143.364	(170.454)	29.070.339
Instalações	10%	2.232.701	261.723	(72.408)	2.422.016
Máquinas e equipamentos	10%	25.843.091	1.748.508	(1.540.159)	26.051.440
Computadores e periféricos	20%	2.016.933	164.745	(53.736)	2.127.942
Móveis e utensílios	10%	5.634.001	885.346	(220.972)	6.298.375
Veículos	20%	355.416	-	-	355.416
Construção em andamento		14.060.597	-	-	14.060.597
Equipamentos de telefonia	10%	84.479	-	-	84.479
Benfeitorias bens de terceiros	4%	1.077.215	-	-	1.077.215
<b>Total</b>		<b>104.826.806</b>	<b>4.203.686</b>	<b>(2.057.729)</b>	<b>106.972.763</b>
<b>Depreciação Acumulada</b>					
Edificações		(10.279.455)	(393.258)	-	(10.672.713)
Instalações		(322.327)	(62.211)	8.059	(376.479)
Máquinas e equipamentos		(12.444.758)	(1.758.978)	898.331	(13.305.405)
Computadores e periféricos		(1.148.249)	(161.527)	22.026	(1.287.750)
Móveis e utensílios		(2.940.485)	(257.717)	12.582	(3.185.620)
Veículos		(191.834)	(21.990)	-	(213.824)
Equipamentos de telefonia		(67.938)	-	-	(67.938)
Benfeitorias bens de terceiros		(509.799)	(81.022)	-	(590.821)
<b>Total</b>		<b>(27.904.845)</b>	<b>(2.736.703)</b>	<b>940.998</b>	<b>(29.700.550)</b>
<b>Total</b>		<b>76.921.961</b>	<b>1.466.983</b>	<b>(1.116.731)</b>	<b>77.272.213</b>

## 10. INTANGÍVEL

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo</u>
	Anual	31.12.2019			31.12.2020
<b>Intangível</b>					
Software	20%	3.027.648	-	-	3.027.648
Marcas e Patentes		3.329	-	-	3.329
<b>Total</b>		<b>3.030.977</b>			<b>3.030.977</b>
<b>Amortização Acumulada</b>					
Software		(1.099.949)	(61.573)	-	(1.161.522)
<b>Total</b>		<b>(1.099.949)</b>	<b>(61.573)</b>		<b>(1.161.522)</b>
<b>Total</b>		<b>1.931.028</b>	<b>(61.573)</b>		<b>1.869.455</b>

*Leonice Nunes da Silva  
Contadora  
CRC-15P20952370*

*Ivã Molina  
Provedor*



## 11. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
FGTS a Recolher	445.685	423.234
IRRF a Recolher	584.348	719.784
INSS a Recolher	317.637	585.030
CSLL/PIS/COFINS (4,65%) a recolher	239.413	407.872
ISS a Recolher	52.832	46.178
Outros	4.376	5.913
<b>Total</b>	<b>1.644.291</b>	<b>2.188.011</b>

## 12. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – PARCELAMENTO

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>No. Parcelas</u>	<u>Venc.</u>	<u>C. Prazo</u>	<u>L. Prazo</u>	<u>2020 Total</u>	<u>2019 Total</u>
Multa DCTF	1345	Selic	23	22/11/2022	32.217	202.416	234.633
Imposto de Renda	1285	Selic	08	31/08/2020	-	4.501.217	4.501.217
FGTS	324	-	52	01/07/2024	338.379	517.011	855.390
Imposto de Renda	1194	Selic	56	31/08/2024	-	988.769	988.769
Prefeitura Municipal	-	-	-	21/12/2021	-	-	18.500
Previdência Social	1233	Selic	92	31/08/2024	-	2.249.394	2.249.394
<b>Total</b>				<b>370.596</b>	<b>8.458.807</b>	<b>8.829.404</b>	<b>8.501.697</b>

**Nota Prosus:** A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos requereu a adesão ao Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Entidades sem Fins Lucrativos que atual na Área da Saúde e que participam de forma complementar ao Sistema Único de Saúde (PROSUS) tal pedido de moratória foi DEFERIDO, nas condições estabelecidas pela Lei nº 12.873, de 24 de outubro de 2013 e Portaria Conjunta PGFN / RFB nº 3 de fevereiro de 2014, alcançando as dívidas tributárias e não tributárias, inclusive com exigibilidade suspensa, vencidas até 31 de março de 2014. Sendo que com o deferimento dos processos administrativos nº 13884.720313/2015/16 e nº 13884.720312/2015-71 em trâmite na Receita Federal e Procuradoria sucessivamente estamos no aguardo da remissão da dívida.

Clebnice Nunes da Silva  
Contadora  
CRC/SP 209527/01

Ivã Molin  
Provedor

### 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>Tipo</u>	<u>Tipo Taxa</u>	<u>No. Parcelas</u>	<u>Venc.</u>	<u>C. Prazo</u>	<u>L. Prazo</u>	<u>2020 Total</u>	<u>2019 Total</u>
Banco Fomento BNDES	Desenvolve SP	3,57%	49	15/01/2025	1.860.646	5.784.454	7.645.100	8.803.397
Bradesco	Empréstimo	0,80% a.m.	38	20/02/2024	1.207.774	2.616.840	3.824.614	-
Bradesco	Empréstimo	0,89% a.m.	39	18/04/2024	309.292	681.042	990.334	-
Bradesco	Empréstimo	0,84% a.m.	77	17/05/2027	7.185.288	38.917.695	46.102.983	-
Caixa Econômica Federal	Empréstimos	1,50% a.m.	-	10/10/2024	-	-	-	32.152.478
Santander	Finame	6,9% a.a.	5	17/05/2021	90.775	-	90.775	308.635
Cartão de Credito Safra	Cartão Credito	-	-	-	902	-	902	1.121
Cartão de Credito Elo	Cartão Credito	-	-	-	206.511	-	206.511	183.693
Cartão de Credito Bradesco	Cartão Credito	-	-	-	114.248	-	114.248	-
Santander	Leasing	13,41% a.a.	31	27/07/2023	86.961	137.689	224.650	311.611
Santander	Leasing	11,42% a.a.	21	04/03/2022	34.150	25.613	59.763	93.913
Santander	Leasing	0,93% a.m.	15	13/03/2022	29.832	6.163	35.995	67.122
Santander	Leasing	15,7% a.a.	20	05/08/2022	61.113	57.870	118.983	180.096
Santander	Empréstimo	1,09% a.m.	-	01/02/2024	-	-	-	11.051.706
Santander	Empréstimo	1,09% a.m.	55	08/07/2025	2.704.837	8.655.421	11.360.258	-
Safra	Empréstimo	0,85% a.m.	-	16/11/2021	-	-	-	2.208.405
Safra	Leasing	0,94% a.m.	34	28/10/2023	47.705	87.458	135.163	-
Juros e Encargos a Apr.					(5.079.843)	(11.853.266)	(16.933.109)	(15.532.088)
<b>Total</b>					<b>8.860.191</b>	<b>45.116.979</b>	<b>53.977.170</b>	<b>39.830.089</b>

### 14. SUBVENÇÕES A REALIZAR

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Projeto Timemania	955.762	1.151.071
<b>Total</b>	<b>955.762</b>	<b>1.151.071</b>

### 15. DÉBITOS DIVERSOS

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Conta de Energia	35.212	1.003.653
Cheques a Pagar	20.285	973
Parcelamento Bandeirante	968.264	1.237.727
Comgás	19.811	32.223
Conta de Água	24.089	27.142
Conta Telefônica	13.697	22.511
Acordo Trabalhista	2.865.629	-
Outros	1.750.109	1.086.912
<b>Total</b>	<b>5.697.096</b>	<b>3.411.141</b>

Leonice Nunes da Silva  
 Contadora  
 CRC/ES 20952370-2

Iva Molina  
 Provedor



## 16. OUTRAS EXIGIBILIDADES (LP)

Descrição	2020	2019
Acordo Trabalhista	2.607.477	848.744
Parcelamento Bandeirantes (Energia)	36.695	107.239
<b>Total</b>	<b>2.644.172</b>	<b>955.983</b>

## 17. SUBVENÇÕES A REALIZAR (LP)

Descrição	2020	2019
Projetos a Realizar	5.102.984	5.277.019
Subvenções	123.201	141.186
<b>Total</b>	<b>5.226.185</b>	<b>5.418.205</b>

## 18. DESPESAS GERAIS

Descrição	2020	2019
Alugueis	1.185.603	1.301.612
Utilidades	2.950.307	3.284.204
Judiciais e Contingências	1.117.629	1.768.842
Projeto Timemania	195.309	2.020.601
Serviços Voluntariados	888.445	842.527
Outros	1.207.317	1.268.878
<b>Total</b>	<b>7.544.610</b>	<b>10.486.664</b>

## 19. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

2020:

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades Decorrentes	2020 R\$	2019 R\$
<b>Modalidade: Custeio</b>				
Órgão: Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	Convênio	Rede Cegonha	844.324	844.324
<b>Modalidade: Custeio</b>				
Órgão: Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo	Convenio	IAC	2.388.543	2.388.543
<b>Modalidade: Custeio</b>				
Órgão: Governo do Estado de São Paulo	Lei 11021/2001	Auxilio Solidariedade	386.478	417.356
<b>Modalidade: Custeio</b>				
Órgão: Governo do Estado de São Paulo	Convênio 026/2017	Santa Casa Sustentável	6.707.834	6.399.105
<b>Modalidade: Custeio</b>				
Órgão: Governo do Estado de São Paulo		Nota Fiscal Paulista	196.397	288.964
<b>Modalidade: Custeio</b>				
Órgão: Governo do Estado de São Paulo	COVID-19	Auxilio Emergencial COVID-19	3.314.526	-
<b>Total</b>			<b>13.838.102</b>	<b>10.338.292</b>

Clebinice Nunes da Silva  
Contadora  
CRC 155.209523/0-2



## 20. RECEITAS DIVERSAS

	2020	2019
Receitas Diversas	26.714	937.414
Consultoria	420.000	835.000
(IEP) Receitas de Cursos e Treinamentos	788.959	765.067
Subvenções com Restrição	489.314	481.145
Doação em Espécie	767.544	-
Ações Judiciais	92.720	159.071
<b>Total</b>	<b>2.585.251</b>	<b>3.177.697</b>

## 21. ATENDIMENTOS SUS

No cumprimento das exigências legais emanadas na Lei n.º 12.101/ 2009 e seus respectivos decretos regulamentadores, bem como a portaria 834/2016.

A Entidade realizou durante os exercícios de 2020 e de 2019 diversos atendimentos ao SUS, que aplicado à nova regra, conforme portaria 834 de 27/04/2016, resultou num total de 72,92% e de 75,33% de atendimento aos pacientes do SUS, respectivamente, conforme quadro abaixo:

### Em 2020

ATENDIMENTOS	SUS	NÃO SUS	TOTAL
Paciente - dia (Fonte MS)	24.156	16.160	40.316
% (Percentual)	59,92%	40,08%	100%
% de atendimento ambulatorial (SIA)	10,00%	Port. GM/MS 834/2016	
rede cegonha	1,50%	Portaria MS-GM nº11/2015	
rede oncologia	1,50%	Portaria MS-GM nº3.679/2018	
<b>TOTAL % Atendimento SUS</b>	<b>72,92</b>		

### Em 2019

ATENDIMENTOS	SUS	NÃO SUS	TOTAL
Paciente - dia (Fonte MS)	30.146	18.216	48.362
% (Percentual)	62,33%	37,67%	100%
% de atendimento ambulatorial (SIA)	10%	Port. GM/MS 834/2016	
rede cegonha	1,50%	Portaria MS-GM nº 11/2015	
rede oncologia	1,50%	Portaria MS-GM nº.3.679/2018	
<b>TOTAL % Atendimento SUS</b>	<b>75,33%</b>		

## 22. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2020 e de 2019, correspondem aos montantes de R\$13.768.786 e de R\$ 12.841.730, respectivamente.

*Cleonice Nuno  
Contadora  
CRPC 11.20932370-2*

*Ivã Molin  
Provedor*

## 23. PROVISÃO PARA AÇÕES JUDICIAIS

O corpo Jurídico da Santa Casa analisou e classificou todos os processos quanto à contingência – ativa ou passiva – em provável, possível ou remota, justificando cada processo em fichas próprias, onde constam todas as informações necessárias aos auditores, além da competente assinatura, carimbo e registro na Ordem dos Advogados do Brasil de cada um dos respectivos patronos das causas.

Em virtude desse trabalho, foi possível aos administradores relacionar cada uma das situações, restando, pois, as seguintes providências:

As ações de contingência passiva provável somam o montante de R\$1.206.176 em 31.12.2020 (Em 2019 – R\$ 952.931) e foi constituída a devida provisão de contingência lançada em conta própria. As ações de contingência passiva possível somam o montante de R\$58.150.868 em 31.12.2020 (Em 2019– R\$ 21.782.043) e não foram contabilizadas, sendo oferecida apenas uma Nota Explicativa no balanço patrimonial do exercício de 2020, especificando o valor de cada uma delas, obedecendo à simples divulgação imposta pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As ações de contingência passiva remota não foram contabilizadas e não serão divulgadas, conforme permissivo pelas normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, esclarecendo-se que as justificativas de contingências remotas foram devidamente avaliadas pelo corpo jurídico da Santa Casa.

As respectivas demandas contam, ou com a exclusão da Santa Casa de pólo passivo, ou então são demandas que detêm decisão judicial no sentido de procedência para a Santa Casa. As ações de contingências ativas possíveis, e de contingências ativas remotas, não foram contabilizadas e não serão divulgadas, conforme normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

## 24. PROCESSO JUDICIAL – PIS – Programa de Integração Social

A entidade não está recolhendo os pagamentos do PIS – Programa de Integração Social com base em Decisão Judicial que concedeu Antecipação de Tutela suspendendo a cobrança. Dessa forma, a administração optou em não recolher e constituir provisão.

## 25. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, PIS sobre FOPAG, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

## 26. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Durante os exercícios de 2020 e de 2019 a Entidade apurou um custo de R\$888.445 e de R\$842.527, respectivamente decorrente de serviços voluntários utilizando o critério de reconhecimento do valor justo pela prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

Cronicle Nunes da Silveira  
Contadora  
CRC 15P20952310-2

Ivã Molin  
Provedor



## 27. COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros são contratados por valores considerados suficientes pela Administração da entidade para cobrir eventuais riscos e perdas sobre o ativo imobilizado, no montante de R\$67.095.000(Em 2019- R\$ 61.750.000).

## 28. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O ajuste de exercício anterior é referente à baixa de fornecedores e prestadores, acordo judicial cível e acordo trabalhista processo judicial sindicato.

## 29. EFEITOS DO COVID-19 NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Administração da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos ressalta que vem acompanhando as notícias sobre os impactos econômicos da pandemia do COVID-19, em especial ao mercado brasileiro.

Em meados de março de 2020, iniciando-se as restrições de mobilidade humana preventiva aos impactos relacionados à pandemia decorrente do vírus COVID-19, recomendada pela Organização Mundial de Saúde e determinada pelas autoridades brasileiras, o cenário nacional e mundial para os negócios da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos apresentou significativas mudanças.

A Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São José dos Campos vem recorrentemente sensibilizando seus colaboradores das medidas de enfrentamento ao COVID19 e adotando todos os protocolos para minimizar os impactos. Tais medidas fizeram com que os índices de contágio se mantivessem baixos, preservando a saúde e as vidas dos nossos colaboradores e assegurando que não houvesse impacto no nosso desempenho operacional.

Deonice Nunes da Silva  
Contadora  
CRCC-SP 203523/SC

Iva Molina  
Provedor